Questionário:

1) Devido ao caso de espionagem ocorrido em 2013, no qual Edward Snowden, ex-técnico da NSA, denunciou a espionagem conduzida pelo governo norte-americano a diversos países e chefes de Estado, o Brasil e a Argentina estruturaram uma agenda bilateral de cooperação em defesa cibernética. Os dois países assinaram a Declaração de Buenos Aires, que criou o grupo de trabalho entre o Brasil e a Argentina em defesa cibernética.

Pergunto: Esse grupo tem um funcionamento regular? Como funcionam as atividades deste grupo?

- O Subgrupo de Cooperação em Defesa Cibernética foi estabelecido em 21 de novembro de 2013, no âmbito do Grupo de Trabalho Conjunto Brasil-Argentina (GTC). Desde então, manteve reuniões em 18 e 19 de março de 2014 (Brasília-DF), e em 01 de julho de 2015 (Buenos Aires – ARG). O Subgrupo se reúne com o objetivo de discutir propostas acerca de temas como: Intercâmbio Doutrinário, Capacitação, Exercícios de Defesa Cibernética, Intercâmbio Operacional e Visitas Mútuas de Delegações.

2) O Brasil e a Argentina realizaram troca de experiências no setor de defesa cibernética em 2014, quando um suboficial argentino participou do curso de guerra cibernética conduzido no Brasil e um oficial brasileiro participou de um curso, na Argentina, sobre segurança de rede e criptografia.

Essa foi a primeira troca de experiência no setor de defesa cibernética entre Brasil e Argentina? Que outras ações de cooperação estão sendo conduzidas pelos dois países? Ainda, o senhor poderia detalhar um pouco mais sobre como se deu essa cooperação?

- Como exposto acima, diversos temas além da “capacitação” integram as ações de cooperação entre Brasil e Argentina. Cabe salientar que a cooperação entre os dois países também se dá em outros fóruns, diverso do já citado GTC, tais como: Conferência Bilateral entre Estados-Maiores (CBEM), Mecanismo de Diálogo Político-Estratégico a Nivel de Vice-Ministros e Reunião de Consultas entre Estados-Maiores Conjuntos das Forças Armadas do Brasil e Argentina.. No âmbito da “capacitação”, a experiência citada por V Sa. foi a primeira realizada entre os dois países. Em 2016, a Argentina foi convidada a tomar parte no Estágio Internacional de Defesa Cibernética para Oficiais de Nações Amigas, ministrado pelo Centro de Instrução de Guerra Eletrônica (CIGE), no período de 9 a 20 de maio de 2016.

3) Diante da criação deste grupo de trabalho, bem como o intercâmbio de militares realizado em 2014, é possível afirmar que a Argentina tem sido o país mais cooperante – com o Brasil – em matéria de defesa cibernética? Por quê?

- A Argentina encontra-se no rol de países sulamericanos que reúne condições iguais de cooperação com o Brasil. Portanto, seria equivocada a assertiva de que a Argentina seria o país mais cooperante.

4) Caso a resposta da pergunta número 3 seja negativa, quais fatores impedem a consolidação dessa cooperação?

- Consideramos que a indagação fica prejudicada, tendo em vista a resposta dada no item anterior.

5) O Comando de Defesa Cibernética/Centro de Defesa Cibernética tem perspectiva de outros exercícios conjuntos no setor de defesa cibernética com a Argentina?

- Na Carta de Intenções firmada por ocasião do Foro Iberoamericano de Ciberdefensa, que ocorreu na cidade de Madri, no período de 23 a 27 de maio de 2016, restou consignada a previsão entre os países participantes (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru e Portugal), da realização de exercícios de Defesa Cibernética. Assim sendo, por iniciativa do Brasil e Espanha, ocorrerá em Brasília-DF, no período de 23 a 27 de outubro do corrente ano, o I Exercício Iberoamericano de Defesa Cibernética, no âmbito do qual haverá, oportunamente, a expedição de convite para a participação de uma delegação da Argentina, bem como para os demais países que tomaram parte no referido Foro.

6) O que motiva o Brasil a cooperar em matéria de defesa cibernética com a Argentina?

- A Diretriz para as Atividades do Exército Brasileiro na Área Internacional (DAEBAI) prevê as ações de cooperação e integração com os países da América do Sul. Avulta de importância a cooperação em matéria de defesa cibernética, já que a Argentina é, desde longa data, parceira estratégica do Brasil nos mais variados campos (comercial, cultural, militar, diplomático, entre outros).

7) Qual é a estratégia da parceria entre Brasil e Argentina no campo da segurança cibernética?

- A Segurança Cibernética no Brasil é tratada no nível político, estando assim, sob a égide do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI-PR)

8) Antes do caso Snowden, o Brasil tinha o propósito de cooperar com a Argentina em defesa cibernética? Por quê?

- Sim, haja vista a resposta dada ao item 6). Consideramos que o caso Snowden não foi a causa preponderante para que se iniciasse a cooperação em matéria de defesa cibernética.

9) Quais seriam os custos e benefícios desta cooperação para o Brasil? E para a Argentina?

- Entre os benefícios podemos elencar o fortalecimento da proteção cibernética de órgaos governamentais e infraestruturas criticas de ambos países; possibilidade de cooperação acadêmica e industrial; estabelecimento de medidas de construção de confiança em defesa cibernética.